

Caixa 5

538.6 (422)

1946

Programas

da

Escola Superior de Veterinária

de

Minas Gerais

VV 11-62

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROGRAMAS PARA O ANO DE 1946.

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Patologia e Clínica Médica dos Animais Domésticos
3º Ano.

- 1 - Afecções da boca e glândulas anexas.
- 2 - Faringites.
- 3 - Perturbações motoras e inflamatórias do esôfago.
- 4 - Afecções do sistema digestivo.
- 5 - Afecções do estômago.
- 6 - Afecções dos intestinos.
- 7 - Cólicas.
- 8 - Perturbações funcionais do fígado.
- 9 - Perturbações inflamatórias : hepatites agudas e crônicas -
litíase biliar
- 10 - Afecções do pâncreas.
- 11 - Afecções do peritônio.
- 12 - Afecções das cavidades nasais e anexas.
- 13 - Laringites, espasmo e paralisia da laringe, traqueites.
- 14 - Bronquites.
- 15 - Perturbações circulatórias, inflamatórias, morfológicas e fun-
cionais do pulmão.
- 16 - Pleurises, hidrotórax, pneumotorax.
- 17 - Pericardites. Pseudo-pericardites.
- 18 - Miocardites. Perturbações morfológicas do coração.
- 19 - Endocardites.
- 20 - Arterites, aneurisma, tromboses etc. Esplenites; torção, hemor-
ragias, quistos e tumores do baço.
- 21 - Perturbações circulatórias, mecânicas e inflamatórias do cérebro.
Síndromes cerebrais.
- 22 - Síndromes cerebelosas. Síndromes protuberanciais, bulbares, Miel-
ites meningo-mielites.
- 23 - Nevroses e psicoses. Perturbações do sistema neuro vegetativo.
- 24 - Perturbações das funções das glândulas endócrinas.
- 25 - Reumatismo, paraplegia hemoglobinúrica, etc.
- 26 - Síndrome de insuficiência urinária; uremia.
- 27 - Moléstias dos rins: circulatórias, degenerativas, mecânicas.
- 28 - Cistites.
- 29 - Febre vitular e síndrome de hipocalcemia - moléstias por surmena-
ge, funcional e alimentar.
- 30 - Vaginites e metrites., etc.
- 31 - Moléstias do sangue.
- 32 - Acidose-Alcalose.
- 33 - Moléstias da nutrição e de carencia; aberração do gosto.
- 34 - Moléstias da pele.
- 35 - Intoxicações - Envenenamentos.
- 36 - Afecções causadas pelo calor, a luz, e clima.

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ZOOTECNIA GERAL

x

- 1 - Definição da Zootecnia. Sinonímia. Histórico. Fins e importância da Zootecnia. Meios de estudo. Bases fundamentais e relações com as demais ciências.
- 2 - DOMESTICAÇÃO DAS ESPÉCIES:- O animal doméstico. Sua importância. O animal selvagem. A domesticação, os processos empregados e as condições de domesticação. Graus de domesticidade. Influência da domesticação sobre as formas e aptidões dos animais. Animais primários e secundários. Origens prováveis das principais espécies domésticas. Espécies domésticas cosmopolitas e topopolitas. Distribuição geográfica dos animais domésticos.
- 3 - Introdução dos animais domésticos no Brasil. Sua importância na economia brasileira, desde a época colonial até os nossos dias.
- 4 - UTILIZAÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS:- As funções econômicas das funções. Especialização.
- 5 - INDIVIDUALIDADE :- Caracteres morfológicos, fisiológicos e sexuais. Os neutros. Enxertia e rejuvenescimento.
- 6 - APRECIÇÃO DOS INDIVÍDUOS :- Métodos sintéticos ou natural, das medidas e dos pontos.
- 7 - AÇÃO DO MEIO SOBRE OS ANIMAIS:- Clima. Solo. Área geográfica. Flora. Fauna. O homem. Alimentação. A aclimação no Brasil.
- 8 - OS MÉTODOS DE GINÁSTICA FUNCIONAL:- Ginástica funcional do aparelho digestivo. Precocidade. Sinais, vantagens, desvantagens e conceito sobre a hereditariedade da precocidade. As raças precoces no Brasil
- 9 - Ginástica funcional do aparelho de lactação. Sua prática e ação sobre a quantidade e a qualidade do leite secretado. Hereditariedade das modificações provocadas pela ginástica.
- 10 - Ginástica funcional do aparelho locomotor. Seus efeitos. Treinamento.
- 11 - Ginástica funcional do sistema nervoso.
- 12 - PROcriação:- Função ovular. Hormônios sexuais femininos. Ação do lobo anterior da hipófise nos fenômenos da esfera sexual. Função gametogênica masculina. Hormônios sexuais masculinos. As manifestações normais e anormais do instinto genésico. Monta. Utilização zootécnica da capacidade de reprodução.
- 13 - FECUNDAÇÃO:- Fecundação natural. Fecundidade dos reprodutores. Esterilidade. Limite de idade para a conservação dos reprodutores.
- 14 - GESTAÇÃO:- Gestação normal e sua duração. Diagnóstico. Gestações anormais. Falsa gestação. Aborto. Parto.
- 15 - INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL:- Definição. Técnica. Vantagens. Possibilidades do seu emprego no Brasil.
- 16 - HEREDITARIEDADE:- Teorias. Genética animal - definição e suas relações com a Zootecnia.
- 17 - MENDEL: Suas leis. Os gens. Homozigotos e heterozigotos, Genótipo e fenótipo. Mendelismo superior. Mono, di, tri, poli e poli hibridismo. Alguns caracteres mendelianos dominantes. O mendelismo na Zootecnia.

(continua)

(continuação)

- 18 - Alelomorfos múltiplos. Fatores letais e sub-letais. Linkage e Crossing-Over. Hereditariedade de sexo. Hereditariedade associada ao sexo. Intersexualidade. Ginandromorfismo.
- 19 - Dominancia incompleta. Hereditariedade preponderante. Raceadores. Atavismo. Telegonia. Hereditariedade homocrona, homotópica e heterotópica.
- 20 - HEREDITARIEDADE PATOLÓGICA:- Suas manifestações. Verdadeira e falsa hereditariedades.
- 21 - VARIABILIDADE:- Sua extensão, Médias, desvios e erros. Variações entre indivíduos pertencentes à mesma geração e a gerações sucessivas. Conceito e classificação das mutações.
- 22 - OS MÉTODOS DE REPRODUÇÃO:- Consanguinidade. Graus de parentesco. Prática e efeitos da consanguinidade. Renovamento do sangue. Importancia da consanguinidade em Zootecnia.
- 23 - Seleção. Seleção das mutações. Seleção massal ou ordinária. Seleções genotípica. Registro genealógico. Conceito do puro sangue. Resultados práticos da seleção no Brasil.
- 24 - Cruzamento. Formas de cruzamentos. Regras e resultados do cruzamento. Denominação dos mestiços. Importancia do cruzamento no Brasil.
- 25 - Mestiçagem. Formas de mestiçagens. Sua importancia. Dificuldades na estabilisação das raças derivadas na mestiçagem.
- 26 - Hibridação. Principais híbridos domésticos. Esterilidade dos híbridos. Importancia da hibridação no Brasil.
- 27 - Espécie. Raça e sub-raça. Variedades. Tipo. Tribu. Rebanho. Manada. Rodeio. Tropa.
- 28 - Diversas classificações das raças. Classificação sob o ponto de vista economico.
- 29 - Classificação das raças segundo Baron e Dechambre. Caracteres étnicos em geral e sua apreciação. As coordenadas étnicas essenciais de Baron. Caracteres fornecidos pela cabeça. O perfil e a natureza das extremidades.
- 30 - As proporções e variações de formato. Os indices. Caracteres fornecidos pelo tronco e pelos membros.
- 31 - Faneras. Sua importancia em etnologia. Caracteres fisiológicos e patológicos na distinção das raças. Influência da idade sobre os caracteres étnicos.
- 32 - Tipos morfológicos entre os animais.
- 33 - Intervenção do Estado e da associação de criadores como elemento capaz de fomentar a produção animal. Estações experimentais, postos zootecnicos, fazendas modelos, exposições, feiras, etc.

EXTERIOR DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

- 34 - Definição. Importancia. Considerações históricas. Relações com as demais ciências. Exterior em geral e comparado. Belezas. Defeituosidades. Vícios. Teras.
- 35 - Mensurações. Instrumentos zootecnicos para medidas. Técnica das mensurações.
- 36 - Idade e sua determinação nos equídeos.

(continua)

(continuação)

- 37 - Idade dos ruminantes e dos suínos.
- 38 - Pelagens dos animais.
- 39 - Exterior do cavalo, em particular e comparado. Divisão geral do corpo dos animais.
- 40 - Cabeça, em geral e em especial.
- 41 - Pescoço.
- 42 - TRONCO:- Face superior - Cernelha - Dorso - Lombo - Garupa - Ancas.
- 43 - Faces anterior e laterais. Peitoral. Axílas. Peito em geral. Costados. Flancos.
- 44 - Faces inferior e posterior. Cilhadoiro. Ventre, Virilha, Região inguinal. Mamas. Orgãos genitais. Cauda. Anus, Períneo.
- 45 - MEMBROS ANTERIORES:- Espádua. Braço. Cotovelo. Ante-braço. Joelhos. Canela. Boletto. Quartela.
- 46 - MEMBROS POSTERIORES:- Coxa. Perna. Jarrête, Canela. Boletto. Quartela.
- 47 - Corôa e casco.
- 48 - Aprumos normais e defeituosos. Método de exame.
- 49 - Resenha dos animais.
- 50 - Propulsoões e compensações.
- 51 - ATITUDES:- Em pé, em decúbito e assentada.
- 52 - MOVIMENTO SOBRE O MESMO LUGAR:- Empino. Coice. Salto.
- 53 - ANDAMENTOS:- Generalidades. Notação dos andamentos. Passo. Andadura. Trote. Galope.



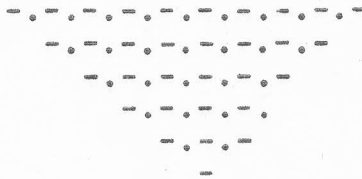
ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

IMUNOLOGIAPARTE TEÓRICA:

- 1 - Infecção.
- 2 - Imunidade.
- 3 - Antígenos e anticorpos.
- 4 - Toxinas e antitoxinas (venenos e antivenenos; anatoxinas)
- 5 - Anglutininas.
- 6 - Precipitinas.
- 7 - Bacteriolisinas, Hemolisinas e Citotoxinas.
- 8 - Opsoninas e bacteriotropinas.
- 9 - Anafilaxia e antianafilaxia.
- 10 - Bacteriofagia.

PARTE PRÁTICA:

Serão dadas aulas práticas sobre todos os pontos do programa.



ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ANATOMIA PATOLÓGICA E TÉCNICA DE NECROPSIA

/ 3º Ano.

PARTE TEÓRICA

- 1 - Generalidades.
- 2 - Lesões por alterações metabólicas - classificação.
- 3 - Degenerações: gordurosa, albuminoides, hidrocarbonadas.
- 4 - Depósitos.
- 5 - Necroses.
- 6 - Lesões por alterações circulatórias: hiperemias, isquemia, hemorragia, hidropisia, edema, trombose, embolia, infarto.
- 7 - Lesões por alterações reacionais - Inflamação - Granulomas.
- 8 - Lesões por alterações de número e volume das células: hipertrofia, hiperplasia, aplasia, agenesia, atrofia, regeneração.
- 9 - Blastomas: generalidades, nomenclatura, morfologia geral, evolução geral, ação sobre o organismo, etiopatogenia, noções de oncologia comparada e experimental, classificação dos blastomas.
- 10 - Blastomas em especial: epiteliais, conjuntivos, musculares, vasculares endoteliais, melanogênicos, do tecido nervoso, disembrionomas.
- 11 - Anatomia patológica do aparelho circulatório.
- 12 - Anatomia Patológica dos órgãos hemolinfoides.
- 13 - Anatomia patológica do sangue.
- 14 - Anatomia patológica do aparelho respiratório.
- 15 - Anatomia patológica do aparelho digestivo.
- 16 - Anatomia patológica do aparelho urinário.
- 17 - Anatomia patológica do aparelho genital masculino.
- 18 - Anatomia patológica do aparelho genital feminino.
- 19 - Anatomia patológica do sistema nervoso
- 20 - Anatomia Patológica das glândulas endócrinas,
- 21 - Anatomia patológica do aparelho locomotor.
- 22 - Teratologia.

PARTE PRÁTICA

- 1 - Demonstração macro e microscópica dos temas abordados nas aulas teóricas.
- 2 - Arquivo anatomopatológico.
- 3 - Museu anatomopatológico.
- 4 - Técnica anatomopatológica.

PONTO I

- a) Generalidades.
- b) Inflamação e granulomas.
- c) Exame de urina.

II

- a) Degeneração
- b) Hemorragia - Infato.
- c) Exame de sangue.

III

- a) Depósitos.
- b) Hiperemias e Isquemia.
- c) Técnica de preparo de peças para exame Histopatológico.

IV

- a) Necrose e Necrobiose.
- b) Trombose e embolia, Metastase.
- c) Técnica de Necropsia.

V

- a) Blastomas.
- b) Infiltração - Diagnóstico diferencial entre transudato e exsudato.
- c) Colheita e remessa de material para laboratório.

.....-
-
-
-
 -

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

HIGIENE RURAL E ALIMENTAÇÃO DOS A. DOMÉSTICOS

3º Ano.

- 1 - Higiene. Definição. Posição da higiene no quadro das ciencias médicas. Higiene e Zootecnia. Importancia da higiene do ponto de vista social e econômico. Ensino de higiene. Propaganda sanitária.
- 2 - Clima. Noções gerais de climatologia. Classificação dos climas. Climas do Brasil. Influencia do clima sobre a saúde. Clima e colonização. Clima e Patologia.
- 3 - A agua do ponto de vista higiênico. Micróbios e parasitos da agua. Depuração espontânea da agua. Abastecimento da agua potavel. Estudo geral dos processos de higiênização das aguas de abastecimento.
- 4 - Constituição do sólo. Matéria orgânica do solo. Micróbios e parasitos do solo.
- 5 - Higiene do trabalho, Preceitos a serem observados no trabalho do homem e dos animais. Consequencias da fadiga. Repouso.
- 6 - Higiene dos estábulos, cavalariças, aviários e canis.
- 7 - Parasitismo e infecção. Enzootias e Epzootias.
- 8 - Transmissão e contágio. Fórmias de contágios. Função dos portadores de germens. Observações e tratamento sanitário dos portadores de germens.
- 9 - Profilaxia. Policia sanitária animal. Leis e regulamento sobre a policia sanitária do Brasil. Doenças de notificação compulsória.
- 10 - Disposição e imunidade. Fórmias de imunidade. Estudo dos métodos de imunização.
- 11 - Profilaxia das principais moléstias infectuosas das aves, e dos outros pequenos animais.
- 12 - Profilaxia das principais moléstias infectuosas nos cães
- 13 - " " " " " dos ovinos e caprinos.
- 14 - " " " " " " suinos.
- 15 - " " " " " " equinos.
- 16 - " " " " " " bovinos.
- 17 - " da tuberculose.
- 18 - " do carbunculo sintomático.
- 19 - " " " hemático.
- 20 - " " mormo.
- 21 - " " tetano.
- 22 - " da actinomicose.
- 23 - " " febre aftósa.
- 24 - " do impaludismo.
- 25 - " da febre amarela.

(continua)

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FARMACODINÂMICA, TERAPEUTICA, TOXICOLOGIA E ARTE DE FORMULAR.

3º Ano.

I PARTE

Terapeutica geral.

- 1 - Considerações, gerais, importancia da terapeutica, suas bases e definições. Remédio e medicamento: Métodos terapeuticos. Medicações e tratamentos. Alimentos, medicamentos e venenos.
- 2 - Absorção e administração dos medicamentos. Estudo geral. Causas que modificam a absorção.
- 3 - Absorção e administração dos medicamentos pela via digestiva.
- 4 - Idem pela via respiratória.
- 5 - Idem pelas vias genitp-urinárias, ocular e auditiva.
- 6 - Idem pela pele, tecido conjuntivo sub-cutaneo, parenquima e serosa.
- 7 - Administração pelos vasos. Via Epidural.
- 8 - Ação medicamentos. Ação dos medicamentos. Topicos. Ação dos medicamentos absorvidos. Efeitos fisiológicos dos medicamentos. Modificações sofridas pelos medicamentos no organismo. Causas que podem variar os efeitos dos medicamentos no organismo.
- 9 - Acomodação ao medicamento. Acumulação medicamentosa. Impregnação me dicamentosa. Hiperestesia medicamentosa. Tolerancia e habito medica mentoso. Idiosincrasia. Anfilaxia.
- 10 - Fisioterapia. Massoterapia. Mecanoterapia. Ginástica funcional e treinamento.
- 11 - Eliminação dos medicamentos. Classificação dos medicamentos.

II PARTE

Farmacodinâmica

- 12 - Farmacodinâmica do sistema nervoso.
 - a) Cerebro e medula: Excitantes e deprimentes-narcóticos e hipinóticos.
 - b) das terminações nervosas sensitivas: Excitantes e deprimentes. Anestésias locais e regionais.
 - a c) do sistema nervoso holosimpatico. Substâncias anfortropicas, vago-trópicas. Inibidoras do vago. Simpaticotrópicas. Excitantes do simpático.
- 16 - d) das terminações nervosas motoras. Excitantes deprimentes.
e) Posologia geral do assunto.
- 17 - Farmacodinâmica da calorificação. Excitantes e deprimentes dos centros termogenicos. Antitermicos. Posologia geral.
- 18 - Farmacodinamica do aparelho circulatório.
 - a) modificações do coração.
 - a b) idem vasculares
 - c) idem da resistencia globular, da viscosidade e coagulabilidade do sangue.
- 22 - d) hemáticos e linfopoieticos em geral

(continua)

(continuação)

- e) Posologia geral sobre os mesmos.
- 23 - Farmacodinâmica do aparelho gastro-intestinal.
- a) modificadores das glândulas salivares.
- b) " gastricos. Excitantes e deprimentes de seus movimentos e secreções. Eupepticos. Vomitos e anti-vomitos.
- a c) " intestinais: 1º Purgativos - 2º constipantes e astringentes, 3º antisepticos.
- d) " do figado e pancreas: 1º Excitantes e deprimentes da função biliar. Calagogos e colereticos. 2º excitantes e deprimentes do pancreas.
- 26 - e Posologia geral.
- 27 - Farmacodinâmica do aparelho respiratório. Excitantes e deprimentes.
- a) Posologia geral.
- 28 -
- 29 - Farmacodinâmica do aparelho renal. Excitantes e deprimentes renais. Dos chamados desinfetantes das vias urinárias. Posologia geral.
- 30 - Farmacodinâmica dos órgãos genitais em geral. Excitantes e deprimentes em geral. Posologia geral.
- 31 - Farmacodinâmica das glândulas mamárias. Posologia geral.
- 32 - Farmacodinâmica do aparelho cutâneo.
- a a) Excitantes e deprimentes das glândulas sudorais.
- b) tópicos em geral.
- 33 - c) Posologia geral.
- 34 - Farmacodinâmica dos órgãos visuais e auditivos em geral. Posologia.
- 35 - Farmacodinâmica das glândulas de secreção interna em geral. Posologia.
- 36 - Farmacodinâmica do metabolismo orgânico em geral. Modificadores nutritivos.
- a a) Posologia.
- 38 -
- 39 - Farmacodinâmica direta sobre as causas das doenças em geral:
- a) antisepticos.
- a b) antihelminticos.
- c) antiparasitario.
- 42 - d) Posologia.

III PARTETOXICOLOGIA

- 43 - Noções gerais, definição, venenos, envenenamentos, modo de administração dos venenos, absorção dos venenos.
- 44 - Estudo geral do envenenamento, modo de ação do veneno, pesquisa toxicologica em geral. Classificação dos venenos.
- 45 - Método de destruição da matéria orgânica.

(continua)

(continuação)

- 46 - Estudo toxicológico dos principais venenos voláteis.
 47 - " " " " " metálicos.
 48 - " " " ácidos corrosivos e metaloides de ação semelhante.
 49 - " " " principais ácidos inorgânicos.
 50 - " " " " gases tóxicos.
 51 - Método de extração dos alcaloides.
 52 - Estudo toxicológico dos principais alcaloides vegetais.
 53 - Estudo dos alcaloides de origem animal.
 54 - Estudo toxicológico dos principais cogumelos nocivos.

IV PARTEArte de formular

- 55 - Definições. Forma e fórmula medicamentosa. Fórmula e receitas médicas. Fórmulas magistrais e oficiais. Doses medicamentosas. Divisão dos medicamentos em geral. Drogas, sua conservação. Alterações. Impureza. Falsificação.
- 56 - Partes componentes de uma fórmula médica:
 a) Base
 b) Coadjuvante
 c) Corretivo
 d) Veículo
 e) Intermediário
 Escólios a evitar na execução de uma fórmula; polifarmácia.
- 57 - Da redação das fórmulas e sua execução:
 a) inscrição, subscrição e instrução da fórmula.
 b) clareza e precisão do receituário. Dos preparados ou especialidades farmacêuticas em geral.
- 58 - Associação medicamentosa, sinergia e assinergia medicamentosa; incompatibilidades: formas vitandas.
- 59 - Fórmulas farmacêuticas mais utilizadas internamente |
 a) Obtida por simples operação mecânica
 b) por solução em veículos variável
 c) por destilação
 d) por evaporação
 e) de base de açúcar ou mel
 f) fórmulas de composição variável, em geral magistrais - exemplos: pílulas, bolos, poções, solutos, julepos, etc.
- 60 - Fórmulas farmacêuticas mais utilizadas de uso externo.
 " " " " " " " interno
 a) de veículo variável (em geral oficinas); óleos, glicerinas, óleos em resinas, gorduras em natureza, gorduras saponificadas.
 b) de composição variável (em geral magistrais); esparadrapos, coloides, moscas, sinapismos, vesicatórios, velas, óvulos, supositórios, lapis, cataplasmas, loções, injeções, colírios, gargarejos, banhos, fumigações, ocausticos, etc.
- 61 - Das variações da ação e da dose medicamentosa de acordo com a espécie animal: Fórmulas e escalas para se conhecer a dose que se deseja. Escalas comuns e tabelas de vários autores sobre o assunto.

NOTA:- Nestas duas ultimas partes o ensino é ao mesmo tempo teórico e prático, fazendo-se os trabalhos práticos a medida de sua explanação teórica.

(continua)

(continuação)

PROGRAMA PRÁTICO

- 1 - Ação dos medicamentos sobre os enzimas em geral.
- 2 - Demonstração da ação tópica ou local dos medicamentos.
- 3 - Demonstração da ação dos anestésicos em geral.
- 4 - Demonstração da ação curarizante dos medicamentos.
- 5 - Demonstração das ações de antidotismo superficial e profundo.
- 6 - Demonstração da ação dos vomitos e purgativos.
- 7 - Demonstração da ação excitante nervina da cafeína.
- 8 - Demonstração da ação excitante nervina da estriquinina,
- 9 - Método de suspensão para estudo dos modificadores cardíacos.
- 10 - Método de compressão para estudo dos modificadores cardíacos.
- 11 - Método de Walden para o estudo da circulação artificial no coração da rã.
- 12 - Método de Trandelemburg para a demonstração da ação de substâncias vaso-motores na rã.
- 13 - Estudo prático dos agentes vaso-constritores e vaso-dilatores pelo método de Dixon.
- 14 - Método do coração isolado da rã, segundo Fuhner.
- 15 - Eliminação dos medicamentos.

NOTA:- Além desta serão feitas as experiências que forem necessárias para ilustrar qualquer assunto teórico, quer no ponto de vista farmacodinâmica, quer no ponto de vista clínico.

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SEMIOLOGIA; PATOLOGIA E CLÍNICA MÉDICA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

3º Ano.

- 1 - Semiologia da atitude dos animais domésticos.
- 2 - Processo e regras de exploração diagnóstica.
- 3 - Termometria clínica.
- 4 - Semiologia da pele.
- 5 - " do aparelho e funções circulatórias. Hematologia clínica.
- 6 - " " " " " respiratórias.
- 7 - " " " " " digestivas.
- 8 - " " " " " urinárias. Exame da urina.
- 9 - " " " " " genitais: masculino e feminino.
- 10 - " " " " " nervosas.
- 11 - " " " " " sensoriais.
- 12 - " " " " " locomotoras
- 13 - Afecções da boca e glândulas anexas.
- 14 - Faringites.
- 15 - Perturbações motoras e inflamatórias do esôfago.
- 16 - Afecções do estômago.
- 17 - Afecções dos intestinos.
- 18 - Cólicas.
- 19 - Perturbações funcionais e circulatórias do fígado - litíase biliar.
- 20 - Afecções do pâncreas.
- 21 - Afecções do peritônio. Acite.
- 22 - Afecções das cavidades nasais e anexos.
- 23 - Laringites, espasmos e paralisia do laringe, traquéates.
- 24 - Bronquites.
- 25 - Perturbações circulatórias, inflamatórias, morfológicas e funcionais do pulmão.
- 26 - Pleuriz, hidrotorax e pneumotorax.
- 27 - Pericardites e pseudopericardites.
- 28 - Miocardites. Perturbações morfológicas do coração.
- 29 - Endocardites.
- 30 - Arterites, aneurismas, trombozes, etc.
- 31 - Perturbações circulatórias, mecânicas e inflamatórias do cérebro. Síndromes cerebrais.
- 32 - Síndromes cerebeloso. Síndromes protuberanciais, bulbares e medulares. Mielites e meningo-mielites.

(continua)

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GENÉTICA GERAL E ESTATÍSTICA

2º Ano.

1º Genética:

- 1 - Genética. Definições e importância. Conceito moderno.
- 2 - Herança e variação. Limites de hibridação.
- 3 - Herança mendeliana simples. Suas leis. Monohíbrido, di, tri e poli híbrido.
- 4 - Expressão e interação de fatores. Múltiplos alelomorfos. Fatores letais.
- 5 - Base física da hereditariedade. Determinação do sexo.
- 6 - Probabilidade. Suas leis em biologia.
- 7 - Linkage. Crossing over. Mapas de cromossomos.
- 8 - Hipótese da transmissão dos fatores pelos cromossomos.
- 9 - Fatores relacionados com o sexo.
- 10 - Seleção. Inbreeding. Linhas puras. Heterose.
- 11 - Eugenia. Princípios, aplicações e alcance social.

2º Estatística:

- 1 - Princípios gerais.
- 2 - Método de Student. Teste de T.
- 3 - Análise de variância.
- 4 - Teste de qui quadrado. Tabela de contingência.
- 5 - Regressão linear.
- 6 - Correlação.
- 7 - Análise de covariância.

.....:

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

"2º ano"

Primeira parte

FISIOLOGIA GERAL

- 1- Definição e divisões da fisiologia, suas relações com outras ciências. Método de estudo.
- 2- O ser vivo considerado de um modo geral. Condições gerais dos fenômenos da vida.
- 3- Transformações da matéria e da energia nos seres vivos. Estudo das leis que as regulam.
- 4- Noções de físico-química aplicada á Fisiologia. Soluções. Pressão osmótica. A função ácida. Coloides. Propriedades das membranas.
- 5- Fisiologia da célula.
- 6- Estudo geral das diástases. Classificação, propriedades físicas e química. Seu papel no organismo, leis gerais de sua ação.
- 7- Alimentação, alimentos, sua composição química, suas origens, suas funções.
- 8- Nutrição, Ciclo do carbono e do azoto. Metabolismo dos hidratos de carbono. Metabolismo das gorduras. Metabolismo das proteínas.
- 9- A excitabilidade. Leis experimentais e sua interpretação.
- 10- Eletro-fisiologia geral.
- 11- Fisiologia geral dos músculos. Contração muscular. Fenômenos mecânicos e elétricos dos músculos. Teorias da contração. O trabalho muscular. As contraduras musculares.
- 12- Fisiologia geral dos nervos. O influxo nervoso e sua condução. Eletrotonus. Metabolismo do nervo.
- 13- Fisiologia geral dos centros nervosos. O tonus nervoso e o tonus muscular. Reflexos. Movimentos automáticos, titimicos e voluntários.
- 14- Sangue. Suas propriedades físicas e químicas. Plasma, sôro, elementos figurados. Coagulação do sangue. Propriedades fisiológicas dos sangue.
- 15- Fisiologia geral da linfa.
- 16- Fisiologia geral da secreção. Glândulas. Hormônios e glândulas de secreção interna.
- 17- Fisiologia geral da respiração e das trocas respiratórias.
- 18- Calôr animal em geral. Termogenese. Metabolismo basal.
- 19- Fisiologia geral do crescimento.

Segunda parte

FISIOLOGIA ESPECIAL

- 20- Preensão dos alimentos. Digestão bucal. Mastigação. Saliva. Insalivação.
- 21- Deglutição dos sólidos e dos líquidos.
- 22- Fisiologia do estômago. Secreção do suco gástrico, sua composição e seu papel. Movimento do estômago. Vômitos e seu mecanismo. Fôme e sede.

(continua)

FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

M. 5

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CÓPIA

(continuação)

Estudo analítico e comparado da digestão gástrica nos diferentes animais domésticos.

- 23- Fisiologia do intestino. Mecânismo da secreção dos sucos que se encontram no intestino: suco entérico, pancreático e bile. Sua composição química e suas funções. Movimentos do intestino. Defecação.
- 24- Vistas sintética da digestão. Coeficiente de digestibilidade dos alimentos.
Papel dos micróbios na digestão.
- 25- Absorção. Seu mecânismo. Absorção nas diferentes superfícies do organismo.
- 26- Circulação em geral. Leis gerais de Hemodinâmica.
- 27- Circulação cardíaca. Fisiologia do coração.
- 28- Circulação arterial. Pressão arterial. Velocidade do sangue. Modificações exteriores das artérias produzidas pela circulação.
- 29- Circulação capilar. Pletismografia. Pulso capilar.
- 30- Circulação venosa e circulação linfática.
- 31- Respiração. Movimentos respiratórios, seus caracteres e seu mecanismo. Ventilação pulmonar. Regulação da respiração.
- 32- Estudo especial do calor animal. Temperatura dos animais. Calorimetria. Ação da temperatura exterior.
Defesa contra o calor e o frio.
- 33- Fisiologia do rim. Estudo físico-químico e fisiológico da urina. Mecanismo da secreção urinária.
- 34- Estudo geral das funções do fígado. Estudo particular da glicogenia hepática.
- 35- Estudo especial das glândulas de secreção interna.
Tiréóide, paratireóides, hipófise, suprarenais, timo, pâncreas.
- 36- Estudo especial do sistema nervoso central. Medula, bulbo, cerebelo, cérebro.
- 37- Sistema nervoso vegetativo.
- 38- Fisiologia geral dos órgãos dos sentidos. Sas sensações e suas leis.
- 39- Fisiologia especial dos órgãos dos sentidos. Visão, audição, olfação, gustação e tato.
- 40- Reprodução. Fisiologia do ovário e dos testículos. Fecundação. Particularidades mais notáveis da fisiologia do feto. Fisiologia do útero. Mecânismo do parto. Fisiologia das mamas. Leite.
- 41- Fisiologia da pele.
- 42- Fisiologia especial dos músculos. Atitudes e locomoção dos animais.
- 43- Motores animais. Rações alimentares e sua determinação.

.....

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

"2º ano"

ANATOMIA TOPOGRÁFICA

- 1 - Generalidades.
- 2 - Regiões da cabeça.
- 3 - Regiões do pescoço.
4. Regiões do torax.
- 5 - Regiões do abdome.
- 6 - Regiões da bacia.
- 7 - Regiões do membro toracico.
- 8 - Regiões do membro pelviano.
- 9 - Regiões do raque.

- a) Esqueletos.
- b) Esfolados.
- c) Preparo de peças.
- d) Dissecção.

.....

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

1º Ano.

PARTE TEÓRICA:

- 1 - Generalidades.
- 2 - Citologia - generalidades; forma, dimensões, consistência, relações recíprocas e estrutura geral das células.
- 3 - Citoplasma.
- 4 - Núcleo.
- 5 - Membrana celular e substâncias intercelulares em geral.
- 6 - Composição química das células.
- 7 - Constituição físico-química do protoplasma.
- 8 - Propriedades biológicas das células; nutrição, irritabilidade e tropismos, motilidade, reprodução, evolução e morte.
- 9 - Tecidos em geral - sua diferenciação e classificação.
- 10 - Tecidos em especial: epitelial, conjuntivo, cartilaginoso, osseo, muscular, nervoso.
- 11 - Sangue.
- 12 - Sistema Reticulo Endotelial.
- 13 - Serosas e mucosas em geral.
- 14 - Anatomia microscópica e histofisiologia do aparelho circulatório.
- 15 - Anatomia microscópica e histofisiologia dos órgãos hematopoiéticos.
- 16 - Anatomia microscópica e histofisiologia do aparelho respiratório.
- 17 - Anatomia microscópica e histofisiologia do aparelho digestivo.
- 18 - Anatomia microscópica e histofisiologia do urinário.
- 19 - Anatomia microscópica e histofisiologia das glândulas endócrinas.
- 20 - Anatomia microscópica e histofisiologia da pele e anexos.
- 21 - Anatomia microscópica e histofisiologia do aparelho genital masculino.
- 22 - Anatomia microscópica e histofisiologia do aparelho genital feminino e glândulas mamárias.
- 23 - Anatomia microscópica e histofisiologia do sistema nervoso.
- 24 - Anatomia microscópica e histofisiologia dos órgãos dos sentidos.
- 25 - Embriologia - Generalidades.
- 26 - Progênese - Formação dos elementos sexuais e fecundação.
- 27 - Blastogênese: Segmentação, gastrulação, primeiras diferenciações. Formação dos anexos embriotários. Noções de dinâmica do desenvolvimento.
- 28 - Desenvolvimento geral do embrião.
- 29 - Estudo detalhado das formações derivadas principalmente do endoderma.
- 30 - Estudo detalhado das formações derivadas principalmente do ectoderma.
- 31 - Estudo detalhado das formações derivadas principalmente do mesoderma.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

M. 5

SERVIÇO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CÓPIA

(continuação)

PARTE PRÁTICA:

- 1 - Microscopia.
- 2 - Regras gerais sobre a colheita de material.
- 3 - Fixação.
- 4 - Inclusão.
- 5 - Microtomia.
- 6 - Coloração: generalidades; classificação dos corantes.
- 7 - Teoria da coloração.
- 8 - Método de coloração em especial.
- 9 - Diagnostico microscópico. Demonstração das aulas teóricas.

.....
-.-.-.-

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

NOÇÕES DE AGRONOMIA

1º Ano.

- 1º Introdução - Agricultura primitiva e Agricultura moderna.
Divisão da Agricultura: Agronomia, Fitotecnia e Economia Rural.
Alguns quadros - Agronomia: Geogenia Agrícola, Geognosia Agrícola e Geotecnia Agrícola. (a) Pontos a considerar na aquisição de uma propriedade e modos práticos de conhecer a fertilidade das terras.
- 2º Geogenia Agrícola: Rochas e sua composição, desagregação das rochas, solos de formação local e solos de transporte ou de aluvião; Hipóteses cosmogênicas e elementos do solo.
Geognosia Agrícola: Períodos do solo, solo normal e propriedades físicas do solo. Solos arenosos, argilosos, calcáreos e húmidos; qualidades e modos de corrigil-os. Relação entre o solo e sub-solo. Transformação. Textura e estrutura.
Meios empíricos, gosto, cheiro, peso, extensibilidade e vegetação espontânea.
Meios racionais: Análise mecânica seca, análise húmida, análise físico-química e análise química.
- 3º Geotecnia Agrícola: Preparação preliminar do solo: Derrubada, aceiro, queima e encoivramento; Destocamento: Enxada e enxadão; Dinamite, fogo, salitre do Chile e envenenamento - Mallet.
Destocadores mecânicos: Sarilo e tração animal.
Sistematisação e Colmatagem.
- 4º Aradura-efeitos e fins-Profundidade, época e direção, formas;
Tipos de arado e seu uso.
Processos rotineiros e instrumentos manuais para o preparo do terreno.
- 5º Gradagem e rolagem: Fins e efeitos. Época, modos. Tipos de grades e rolos.
Desterradores e escarificadores | plantadeira e capinadeira mecânicas; ceifadeiras e enfardadeiras. Tipos.
- 6º Adubação química: Ação de cada adubo - Escolha do adubo; quantidade a usar.
Épocas de aplicação e modo de aplicação.
Incompatibilidade dos adubos. Alguns exemplos de mistura prévia, combinações diversas e adubos incompatíveis; Adubos minerais: Cal, magnésia, conchas marinhas, gesso, cinza e etc.
- 7º Adubação orgânica- Efeitos do adubo orgânico; necessidade e modos de curtimento. Época de aplicação. Quantidade a usar. Adubos mixtos. Estrumadeiras.
Tipos e aproveitamento do purim. Sua distancia do estabulo; aproveitamento dos restos, palhas, urina e etc.
Adubação a barbo. Distribuidores de adubos secos e líquidos.
- 8º Adubos verdes: Inoculação das sementes, processos de adubação. Leguminosas usadas. Seus efeitos nos terrenos compactos. Ação sobre a erosão; duração, época de seu aproveitamento e prática de enterramento da planta. Sistemas de inoculação e cultura de bactérias. Variedades mais empregadas para este fim. Nitrificação-Adubação de cobertura e manutenção.
- 9º Plantio-Determinação do valor cultural. Seleção. Trato das sementes. Época, quantidade e distância do plantio. Profundidade. Modo de plantio: Rotineiro e mecânico-Instrumentos manuais, máquinas: Simples ou conjugadas.

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

1º Ano

- 1 - Generalidades.
- 2 - Osteologia:
 - a) Generalidades
 - b) Esqueleto axial
 - c) Esqueleto apendicular
 - d) Esqueleto esplancnico
- 3 - Artrologia:
 - a) Generalidades
 - b) Articulações do esqueleto axial
 - c) Articulações do esqueleto apendicular
- 4 - Miologia :
 - a) Generalidades
 - b) Musculos da cabeça e pescoço
 - c) Musculos do torax
 - d) Musculos do abdomem
 - e) Musculos do membro toracico
 - f) Musculos do membro pelviano
- 5 - Esplancnologia:
 - a) Generalidades
 - b) Aparelho da digestão
 - c) Aparelho da respiração
 - d) Aparelho uro-genital
- 6 - Angiologia:
 - A) Generalidades
 - b) Coração
 - c) Arterias
 - d) Veias
 - e) Linfáticos
- 7 - Neurologia:
 - a) Generalidades
 - b) Meninges
 - c) Encefalos
 - d) Medula espinhal
 - e) Nervos craneanos e espinhais
 - f) Sistema simpático
- 8 - Estesiologia:
 - a) Generalidades
 - b) Orgãos sensoriais
 - c) Sistema cutâneo
 - d) Estudo especial do pe do cavalo.

(continua)

-.-.-.-.-

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

QUÍMICA ORGÂNICA E BIOLÓGICA

1º Ano.

I - Orgânica.

- 1 - Noções preliminares - Breve histórico - Análises e síntese orgânica
Formulas - Isomeria - Séries orgânicas - Funções químicas.

Compostos acíclicos e cíclicos:

- 2 - Carbonetos de hidrogênio - Carbonetos acíclicos saturados - Metânio em particular - Petróleos.
Carbonetos não saturados etilênicos e acetilênicos: Etilênico e acetilênico em particular. Gás de iluminação.
- 3 - Carbonetos cíclicos: Benzênio - Toluênio e seus homólogos - Naftalênio - Derivados dos carbonetos cíclicos. Terpênios : Terebitênio - Canfôra.
- 4 - Alcooes: Monoalcooes - Alcool metílico e etílico em particular. Polialcooes em geral - Glicerina, glicerides minerais e orgânicas.
- 5 - Fenóis - Monofenóis: Fenol ordinário - Naftois - Difenois - Pirotechol Resorcina - Hidroquinana. Trifenois.
- 6 - Aldeídos - Aldeído fórmico e acético - Cloral. Aldeido benzóico.
- 7 - Acetonas. Acetona ordinária.
- 8 - Glíciídios. Monoses: Pentoses e hesoses - Estudo particular da glicose e da frutose.
Polioses simples: Estudos particular da sacarose e da lactose.
Polioses condensadas: Gomas - Dextrinas - Amido - Celulose.
- 9 - Ácidos acíclicos - Ácidos gordurosos monobásicos saturados e não saturados - Ácidos bibásicos: ácidos oxálicos - Ácidos alcooes: láctico, málico, tartárico e cítrico.
- 10 - Ácidos cíclicos: Benzóico, hipúrico e cinâmico. Oxiácidos: Ácidos salicíclico e gálico - Taninos.
- 11 Ésteres. Ésteres-sais simples e compostos - Clorogormio. Ésteres - oxidados: óxido de etílio.
- 12 - Aminas acíclicas. Principais aminas. Sais de amonium. Aminas cíclicas Anilinas e toluidinas - Derivados corantes. Ácidos aminados - Peptídios e polipeptídios.
- 13 - Amidas. Monoamidas e diamidas. Ureia. Ureinas e ureides: ácidos úrico, teobromina, cafeína.
- 14 - Nitrilos. Formonitrilo - Cianêtos.

Compostos heterocíclicos:

- 15 - Principais compostos pentagonais e hexagonais.

Compostos de função complexa:

- 16 - Alcaloides. Extração. Estudo dos Principais alcaloides.
17 - Glicosides. Principais glicosides - Pentosides.

II - Biológica.

- 18 - Elementos constituintes dos seres vivos - Sua origem.

- 19 - Principios imediatos do organismo. Síntese vegetal.
 - 20 - Protídios. Sua composição e propriedades. Sua síntese e classificação. Seus principais derivados.
 - 21 - Glicídios. Breve recapitulação do estudo anteriormente feito.
 - 22 - Lipídios e lipóides.
 - 23 - Vitaminas.
 - 24 - Alimentos. Sua classificação. Forragens e seu valor nutritivo.
 - 25 - Diastases.
 - 26 - Estudo bioquímico da célula. Composição - Metabolismo celular
 - 27 - Estudos bioquímicos dos tecidos. Sangue.
 - 28 - Estudo bioquímicos das secreções orgânicas, especialmente dos mamíferos. Saliva. Suco gástrico. Biles. Suco pancreático e entérico. Leite. Esperma.
 - 29 - Estudo bioquímico das excreções orgânicas, especialmente dos mamíferos. Urina, fezes. Secreção sebacea. suor.
 - 30 - Estudo bioquímico das secreções internas.
-

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ZOOTECNIA ESPECIAL - 4º Ano.BOVINOCULTURA:

1º semestre (3+2)

- 1 - Criação de gado leiteiro e sua importancia. Dificuldades mais comuns encontradas nessa criação. Qualidades necessárias ao bom criador.
- 2 - Origem e classificação do gado leiteiro. Origem das raças.
- 3 - O tipo leiteiro. Caracteristicos gerais do tipo leiteiro. Conformação versus produção. Tabela de pontos para julgamento do gado leiteiro. O Juiz e suas qualidades.
- 4 - Situação presente da criação de gado leiteiro em Minas. O rebanho. Sistemas de criação.
- 5 - Fatores que afetam a criação de gado leiterio sob as condições do sistema de retiros.
- 6 - Fatores que afetam a criação do gado leiteiro sob as condições do sistema de meia estabulação.
- 7 - Melhoramentos do gado leiteiro nos climas tropicais e semi-tropicais.
- 8 - Melhoramento do gado leiteiro em Minas.
- 9 - Resultados práticos de trabalhos sobre melhoramento do gado leiteiro em Minas.
- 10 - A criação de gado leiteiro nos climas quentes. Resumo dos resultados obtidos em Jamaica, Trinidad, África, India, Filipinas e outros países de clima tropical e semi-tropical.
- 11 - Raças leiteiras e mixtas.
- 12 - Formação do rebanho leiteiro. Escolha da raça. Compra de reprodutores. Plano de criação e programa de melhoramento.
- 13 - Seleção do rebanho leiteiro. Individualidade, Pedigree, Prova dos filhos, (Progeny test.) Culling. Associações de melhoramento do rebanho leiteiro. Centros de reprodutores. Índice de touros.
- 14 - Criação de bezerros. Aleitamento natural e artificial. Tabelas de desenvolvimento normal. Curvas de crescimento. Fatores que influem sobre o desenvolvimento dos bezerros.
- 15 - Criação de novilhas e tourinhos. Cuidados gerais. Desenvolvimento normal. Fatores que influem sobre o desenvolvimento de novilhas. Alimentação de novilhas e tourinhos. Idade de enxertia e de primeiro serviço.
- 16 - Alimentação de vacas leiteiras e de touros, sob diferentes condições de manejo.
- 17 - Método de reprodução aplicados so gado leiteiro. Conveniência do uso de diferentes métodos. Combinação de dois ou mais métodos.
- 18 - Livros de registro para gado leiteiro e sua importancia.
- 19 - Secreção do leite. Teorías da secreção. Anatomia da glândula mamária. Precursores do leite. Sistema vascular e linfático do úbere. Sistema nervoso.
- 20 - Fatores que influem sobre a secreção do leite, e gordura.

(continua)

(continuação)

- 21 - Ordenha higiênica. Ordenha manual e mecânica. Cuidados. Controle leiteiro.
Tipos de controle.
- 22 - Manejo do rebanho.
- 23 - Higiêne na criação do gado leiteiro.
- 24 - Instalações necessárias numa criação de gado leiteiro.
- 25 - Criação de gado de corte. Sua importância para Minas. Zonas de criação de gado de corte em Minas.
- 26 - Caracteristicos gerais do tipo de corte. Estudo da conformação para bife. Raças de corte.
- 27 - Fases de criação de gado de corte. Cuidados necessários em cada uma.
- 28 - Manejo do rebanho de corte. Sistema usual. Possibilidade de melhoramento do sistema de manejo.
- 29 - Método de reprodução aplicado ao gado de corte. Seleção.
- 30 - Engorda, Métodos de engorda.
- 31 - Mescado atual e futuro. Comércio.

P A R T E P R Á T I C A

- 1 - Exterior dos bovinos: Partes - Pelagem - Resenha.
- 2 - Mensuração de animais. Barimetria.
- 3 - Prática de controle leiteiro. Tipos de controle e sua eficiência.
- 4 - Aplicações relativas á situação do rebanho leiteiro em Minas.
- 5 - Estudos das principais raças leiteiras.
- 6 - Formação do rebanho. Eficiência das raças.
- 7 - Estudo da individualidade do touro e da vaca. Julgamento.
- 8 - Estudo da conformação versus produção.
- 9 - Estudo sobre a capacidade do juiz na escolha das vacas leiteiras pela sua conformação.
- 10 - Estudo e interpretação de pedigrees.
- 11 - Aplicação do progeny test. Médias de vida.
- 12 - Assistência a partos. Cuidados com a vaca e o bezerro.
- 13 - Prática de aleitamento - Castração e descornamento.
- 14 - Criação de novilhas leiteiras e tourinhos. Curvas de crescimento.
- 15 - Julgamento de novilhas leiteiras e tourinhos.
- 16 - Cálculo, formação e distribuição de rações suplementares. Alimentação na seca.
- 17 - Livros de registros. Marcação.
- 18 - Prática de ordenha mecânica e manual.
- 19 - Planos de criação e melhoramento de rebanho
- 20 - Matança e estudo da carcassa.

(continua)

(continuação)

- 21 - Estudo do tipo de corte.
- 22 - Estudo prático do rendimento na matança.
- 23 - Raças de corte.
- 24 - Estudo dos cruzamentos.
- 25 - Prática de criação.
- 26 - Recriação e engorada.

SUINOCULTURA.

2/3 semestre - (3+2)

- 1 - Definição de suinocultura. Classificação zoológica e caracteres do porco. Domesticação. História. Introdução do porco no Brasil. Apreciação geral da suinocultura nacional. Dados estatísticos de Minas e do mundo.
- 2 - Importância econômica da criação de porcos. Modalidades de exploração.
- 3 - Raças estrangeiras. Caracteres, origem, aptidões ao nosso meio.
- 4 - O porco nacional, tipos e possibilidades do seu melhoramento. Métodos de reprodução aplicados ao melhoramento do porco nacional.
- 5 - Início e melhoramento de uma criação de porcos na fazenda. Construção de abrigos e cercados essenciais a uma criação de porcos: localização modelos e dimensões aconselhadas. O perigo dos mangueirões.
- 6 - O "Standard" de "Morrisson" usado para porcos e sua aplicação. Cálculos de ração pelo método curto. Alimentação na criação intensiva e sua concepção moderna. Forrageiras usadas nos parques. Raízes, tubérculos e concentrados mais usados na alimentação dos suínos.
- 7 - Cuidados com os reprodutores. Capacidade reprodutiva, idade útil, cuidados gerais.
- 8 - Cuidados com as reprodutoras: idade de reprodução, primeiro parto, separação para as maternidades, cuidados durante e após o parto. Porcas que comem leitões. Cuidados com os recém-nascidos.
- 9 - Cuidado com as porcas criadeiras. Importância do "creep". Castração de leitões. Fatores que afetam o desenvolvimento dos leitões.
- 10 - Desmama natural e artificial. Cuidados com as porcas e com os leitões.
- 11 - Condução de leitões. Separação por sexo. Seleção. Venda como reprodutores. Preparação para engordar. Castração de fêmeas.
- 12 - Engorda na ceva e no pasto. Idade e preparação de animais para a engorda.
- 13 - Profilaxia das doenças mais comuns e dos parasitas internos e externos.

PARTE PRÁTICA;

- 14 - Julgamento de reprodutores e fêmeas.
- 15 - Julgamento de cevados.
- 16 - Apreciação de instalação e parques. Croquis.
- 17 - Combate a parasitas internos e externos.
- 18 - Cálculo de ração. Mistura de alimentos e distribuição.

(continua)

(continuação)

- 19 - Limpeza e cuidados higiênicos das instalações. Preparo de porcas para a maternidade.
- 20 - Registro e controle geral da criação.
- 21 - Matança e preparo do porco para o mercado.
- 22 - Assistência a partos. Prática de cuidados com os recém-nascidos. Castração.

AVICULTURA

1/2 semestre (3+4)

- 1 - Apreciação da avicultura no Estado de Minas e no Brasil. Dados estatísticos.
- 2 - Característicos essenciais a um local para instalação de um aviário. Fatores técnicos, econômicos e sociais. Tipos de avicultores e modalidades da exploração avícola.
- 3 - Estudo das raças estrangeiras mais comuns. Standard. Adaptação ao nosso meio.
- 4 - Oviduto. Formação do ovo. Julgamento doméstico e comercial. Defeitos. Tipos comerciais. Fatores genéticos do ovo. Decretos-leis de interesse do comércio interno e externo.
- 5 - Incubação natural e artificial, História e desenvolvimento da incubação, artificial. Vários tipos de chocadeiras. Condições essenciais ao quarto de incubação. Ovoscópio. Funcionamento das incubadeiras. Venda de pintos de um dia.
- 6 - Criação natural e artificial de pinto. Vários tipos de criadeiras. Rotina e cuidados com os pintos na criadeira. Piso de tela. Eliminações. Separação por sexo. Controle das criadeiras.
- 7 - Criação no pasto. Abrigos móveis, Cuidados geral.
- 8 - Tipos clássicos de galinheiros. Outros tipos. Condições do local e existências técnicas para sua construção. Formação do piso. Área por ave. Acessórios.
- 9 - Parques. Área, formato e tipos de cercas. Gramíneas usadas. Parque duplos.
- 10 - "Culling". Importância econômica. Fatores genéticos que interferem na capacidade produtiva. Teoria da muda e da despigmentação. Ninho, alçapão e outros processos.
- 11 - Melhoramento da criação de aves nas fazendas. Cruzamentos. Vigor híbrido.
- 12 - Método de Rice e Botsford para o cálculo de ração. Alimentos usados, Comedouros automáticos. Iluminação dos galinheiros.
- 13 - Rebanhos de reprodução e comerciais. Regime intensivo e extensivo. Economia da produção.

PARTE PRÁTICA

- 14 - Práticas avícolas. Cuidados essenciais no manejo do rebanho. Exterior das aves.
- 15 - Prática de "Culling" - Seleção de grangas e poedeiras. Escolha de galos. Estudo da despigmentação, muda e outros fatores.

(continua)

(continuação)

- 16 - Julgamento das aves pelo Standard - Raças principais.
- 17 - Prática sobre incubação e criação artificial. Determinação do sexo de pintos de um dia.
- 18 - Higiêne e limpeza dos galinheiros ; rotação de parques. Vacinações. Combate aos parasitas externos.
- 19 - Castração de frangos. Dados econômicos sobre a engorda de capões.
- 20 - Matança e preparação das aves para mesa e exportação.
- 21 - Julgamento comercial de ovos.
- 22 - Instalações - Croquis. Parques. Tipos de cerca.

EQUINOS ASININOS E MUARES:

1/2 semestre (2+2)

- 1 - Importancia da criação de equinos e muares para Minas e o Brasil. Transportes: Vias de comunicação.
- 2 - Situação atual da criação de equinos e muares em Minas e no Brasil.
- 3 - Principais raças estrangeiras e nacionais - Tipos de cavalos.
- 4 - Formação do rebanho. Escolha da raça e dos reprodutores.
- 5 - Fisiologia da reprodução: fecundidade e esterilidade.
- 6 - Criação de potros. Desenvolvimento normal. Cuidados gerais. Porcentagem de nascimentos.
- 7 - Apruma. Proporções. Taras. Pelagem.
- 8 - Movimentos. Andaduras.
- 9 - Animais para sela e tração. Características gerais.
- 10 - Alimentação : Cálculo de ração. Cuidados gerais e especiais na alimentação dos equinos.
- 11 - Métodos de reprodução apropriada á produção de equinos e muares.
- 12 - Instalações necessárias. Cuidados na sua localização e construção.
- 13 - Melhoramento dos equinos e muares em Minas. Stud Book - Serviço de Remonta do Exército - Pastos de Monta.

PARTE PRÁTICA

- 14 - Exterior de equinos, asininos e muares.
- 15 - Julgamento de equinos e muares.
- 16 - Resenho - Hipomeria.
- 17 - Anatomia e tratamento do casco. Ferragem.
- 18 - Arreio e adestramento.
- 19 - Higiêne, Exercício. Rações e trato.
- 20 - Determinação de idade
- 21 - Registro.

(continua)

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ECONOMIA RURAL - 4º ANO.

- 1º Ponto - A Economia Rural e sua importância.
- 2º " - Zonas naturais e pastoris do Brasil - Agentes naturais.
- 3º " - A propriedade pastoril - Escolha da propriedade.
- 4º " - a Classificação das propriedades - Modo de adquirir propriedade.
- 5º " - Avaliação - Instalação e melhoramento da propriedade.
- 6º " - a Valor das terras no Brasil e o seu aproveitamento. Medidas, agrarias.
- 7º " - Origem dos rebanhos e aspecto da criação zootécnicas do Brasil.
- 8º " - Os primeiros povoadores do Brasil e a fixação das zonas pastoris.
- 9º " - Imigração e emigração - Povoamento e localização do trabalhador.
- 10º " - Capital-Formação do capital- O papel do capital na produção.
- 11º " - Organização e movimento bancário - Panorama geral - Carteira de credito.
- 12º " - Cooperativismo e Cooperativas agricolas e de credito-Organização e funcionamento.
- 13º " - Trabalho - Classificação do trabalho - Legislação do trabalho e previdência social.
- 14º " - Contrato e remuneração do trabalho - Custo do trabalho manual e custo do trabalho mecânico.
- 15º " - Transporte e comunicações.
- 16º " - Conservação e embalagem de produtos de origem animal.
- 17º " - Mercado-Exposições regionais e inter-municipais-Congressos e associações.
- 18º " - Alimentação e sua economia.
- 19º " - Contabilidade geral e sua importância.
- 20º " - Patrimônio, definição-Átos e fatos administrativos e agropastoris.
- 21º " - Classificação das contas - Relações de ordem técnica; jurídica e contabilidade entre as contas - Débito, Crédito e saldo.
- 22º " - Escrituração - Metodos mais usados.
- 23º " - Livros de escrituração e sua classificação - Modo de escriturar
- 24º " - Inventário - Divisão e levantamento para diversos fins.
- 25º " - Contabilidade mecânica - Manejo dos fichários e arquivos.
- 26º " - Balanço geral - Conceito - Especies - Fins.
- 27º " - Papeis de credito - Correspondencia - Abreviaturas comerciais - Redação de contratos e distratos comerciais.
- 28º " - Importação - Exportação e consignação.
- 29º " - Estatística - Objetivo e divisão.
- 30º " - Estatística da produção e industrial - Movimento comercial, importação e exportação - do transporte - bancária, dos salários, da riqueza nacional e sua avaliação.
- 31º " - Mapas de apuração - Numeros e medidas - Interpretação da estatística.

(continua)

(continuação)

32º " - Organização de gráficos e diagramas.

PARTE PRÁTICA

Trabalhos práticos sobre avaliações, instalações, valor das terras, organização bancária, transportes e comunicações, embalagens e conservação de produtos de origem animal. Escrituração completa de uma organização social com emissão de papéis diversos. Levantamento estatístico, organização de mapas e diagramas.

EXCURSÕES: - Diversas.

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Indústria e Inspeção dos Produtos de Origem Animal.

4º Ano.

- 1 - Animais de açougue. Sua produção. Tipos. A carne entre os alimentos.
- 2 - Abastecimentos de carne e derivados comestíveis: internacional, nacional e municipal (Indústria e Comércio).
- 3 - Construção, instalação e inspeção de: Matadouro Municipal, Matadouro Estadual e Matadouro Nacional.
- 4 - Inspeção antemortem.
- 5 - Inspeção postmortem.
- 6 - Construção, instalação e inspeção de "packing houses" e de fábricas de carnes e Derivados usados na alimentação, preparados pela ação do calor, do sol, da defumação, da dessecação, pelo enlatamento e por outros quaisquer processos, exceto pela frigorificação.
- 7 - Construção, instalação e inspeção de frigoríficos em: Matadouros, Entrepósitos e Açougues, vagões de estrada de ferro e outros veículos de transportes terrestres, navios e outros barcos de transporte lacustre fluvial e marítimos.
- 8 - Construção, instalação de: Entrepósitos de Carnes e Derivados de uso alimentar. Açougues e varejos de carnes e derivados.
- 9 - Tecnologia e inspeção de carnes verdes ou frescas e de carnes frigorificadas,
- 10 - Tecnologia e inspeção de carnes dessecadas, salgadas, defumadas, enlatadas e conservadas por outros quaisquer processos.
- 11 - Tecnologia e inspeção de comestíveis derivados de carnes de bovinos, suínos, ovinos e caprinos.
- 12 - Carnes e Derivados de bovinos, suínos, ovinos e caprinos, bons para consumo. Indústria nacional de cada produto.
- 13 - Carnes e Derivados de bovinos, suínos, caprinos, ovinos, impróprios para consumo, compreendendo a inspeção sanitária de cada produto.
- 14 - Animais de leite. Sua produção. Tipos. O leite entre os alimentos.
- 15 - Abastecimento de leite e laticínios: nacional e municipal (Indústria e comércio).
- 16 - Construção, instalação, e inspeção de: Granja leiteira. Fábrica de laticínios. Entrepósitos de leite e laticínios. Varejo de leite e laticínios.
- 17 - Tecnologia e inspeção de leite fresco e conservado por qualquer processo, manteiga, queijo, creme e outros laticínios.
- 18 - Leite e laticínios bons para consumo. Indústria nacional de cada produto.
- 19 - Leite e laticínios impróprios para consumo, compreendendo a inspeção sanitária de cada produto.
- 20 - Tecnologia e inspeção de sub-produtos não comestíveis de carnes e derivados.
- 21 - Tecnologia e inspeção de sub-produtos de origem láctea com aplicação industrial.
- 22 - Produção, Indústria, comércio, transportes e inspeção de aves domésticas e ovos. Caças, Hipofagia.
- 23 - Produção, indústria, comércio, transporte e inspeção de animais aquáticos geralmente usados na alimentação humana.

(continuação)

- 24 - Infecções, infestações e intoxicações de origem alimentar pelas carnes e derivados, pelo leite e laticínios, pelas aves e ovos, pelos peixes e outros animais aquáticos, pelas caças.
- 25 - Legislação municipal, nacional e internacional de carnes e derivados, de leite e laticínios, de aves e ovos, de peixes e outros animais aquáticos, de uso alimentício e de caças.

Em aulas práticas, realizadas nos locais adequados, será ministrado o ensino da Técnica e da Rotina de Inspeção de Carnes e derivados de Leite e Laticínios e dos demais produtos de origem animal, sendo feita a inspeção organoléptica e a inspeção de laboratório compatível com o produto estudado.

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PATOLOGIA E CLÍNICA CIRÚRGICAS. OBSTETRÍCIA.

4a. SÉRIE.

- 1 - Considerações gerais sôbre a cirurgia.
- 2 - Meios e aparelhos de contenção.
- 3 - Anestesia geral, regional e local.
- 4 - Asepsia e antisepsia.
- 5 - Choque cirurgico. Contrôle do animal.
- 6 - Divisão dos tecidos.
- 7 - Reunião dos tecidos.
- 8 - Cicatrização e cicatrizes.
- 9 - Traumas por causas físicas, termicas, solares, eletricas.
- 10 - Traumas por causas químicas. Patologia dos gazes de guerra.
- 11 - Técnica e finalidade dos vários pensos.
- 12 - Extração e introdução de sangue.
- 13 - Hemostasia.
- 14 - Causticação e cauterisação.
- 15 - Hidroterapia. Massagem. Radiumterapia.
- 16 - Ondas curtas. Eletrocirurgia.
- 17 - Inflamação, abcesos, gangrena, ulceras, fistulas, corpos extranhos.
- 18 - Afecções das partes moles e duras da cabeça.
- 19 - Lesões dos chifres e das orelhas. Tumores.
- 20 - Afecções das bolsas guturais.
- 21 - Afecções das palpebras, conjuntiva, órgãos lágrimais.
- 22 - Afecções do globo ocular.
- 23 - Afecções da região nasal, labios, paladar, dentes.
- 24 - Fistulas salivares. Obliteração do conduto de Stenon.
- 25 - Afecções do faringe e do laringe.
- 26 - Afecções do esôfago e dos vasos do pescoço.
- 27 - Abceso crônico do mastoideo-humeral. Lesões da nuca e da cernelha.
- 28 - Afecções dos órgãos e paredes toracicas e da regiões dorso-lumbar.
- 29 - Afecções das paredes e órgãos abdominais. Hernias.
- 30 - Afecções do reto, do anus, do prepucio e do penis.
- 31 - Afecções da uretra, da bexiga, testiculos, vagina, utero.
- 32 - Castração dos machos. Criptorquidia.
- 33 - Castração das femeas. Castração dos frangos.
- 34 - Afecções das glandulas mamárias, sacro e cauda.
- 35 - Afecções da espadua: luxuração, fraturas, paralisias, reumatismo.

(continua)

(continuação)

- 36 - Afecções do cotovelo, carpo, ligamentos, tendões.
- 37 - Luxação coxi-femural, fraturas da bacia: luxação da rotula, fraturas.
- 38 - Afecções do fêmur: paralisia do crural e do grande siático.
- 39 - Afecções do metacarpo e do metatarso. Lesões do jarete.
- 40 - Afecções do boleto, do pastural e do casco.
-
- 41 - Obstetrícia. Eutocia: bacia e pelvimetria. Vida genital, fecundação, gestação, sinais característicos; fisiologia do feto.
- 42 - Sinais precursores; fisiologia do parto, fenômenos consecutivos. Apresentações e posições do feto. Cuidados.
- 43 - Distocias; causas anatómicas e patológicas. Aborto esporádico, infectuoso.
- 44 - Patologia do ovo, do cordão, das membranas. Pluralidade. Anomalias de apresentação e de posição.
- 45 - Material obstétrico: laços, cabestros, etc. forceps, embriotomos.
- 46 - Aborto e parto prematuro artificial. Histerotomia e histerectomia.
- 47 - Operações incruentas sobre o feto e as diversas embriotomias.
- 48 - Amputação do útero. Hidropsia. hernia, torção, ruptura do útero. Hidramnios.
- 49 - Retenção anormal do feto; mumificação, etc. Eclampsia. Metrite. Agalaxia.
- 50 - Colapso puerperal. Paraplegia post-partum. Podoflegmatite. Mastite

Nota: A parte prática e a seriação das aulas fica adicionadas aos casos clínicos que aparecerem na Policlínica.

